

# A FEDERAÇÃO

Orgão das Associações Catholicas de Ytú

DILIGITE HOMINE ET INTERFICITE ERRORES (S AGOSTINHO).

Anno III

S. PAULO

YTÚ, DOMINGO, 14 DE JULHO DE 1907

BRASIL

Num. 118

## A FEDERAÇÃO

### EXPEDIENTE

«A Federação» será publicada aos domingos pela manhã.

Assignatura : por anno 6\$000

## O Evangelho do dia

Oitava Domingo depois de Pentecostes

(S. LUCAS XVII, 1-9)

Naquelle tempo, disse Jesus aos seus discipulos: «Havia um homem rico que tinha um ecónomo que lhe foi denunciado como dissipador de seus bens. (1)

«Mandou chamal-o, e lhe disse:

—Que è isto que ouço dizer de ti? Presta-me conta da tua administração, porque, d'ora em diante, não poderás mais administrar os meus bens (2).

«Então disse o ecónomo consigo mesmo: Que hei de fazer, pois que o meu senhor me tira a administração de seus bens? (3)

Não posso trabalhar cavando a terra, e tenho vergonha de mendigar. (4) Mas, já sei o que devo fazer para que, quando me tirarem a administração, encontre quem me receba em sua casa.

«Assim pois, tendo chamado a cada um dos devedores de seu amo, disse ao primeiro—Quanto deves ao meu senhor?— Cem barris de oleo, respondeu elle. E o ecónomo lhe disse—Toma a tua obrigação, senta-te depressa e escreve outra de cinquenta.

«Disse ainda a um segundo.

—E tu quanto deves?— Cem medida de trigo, respondeu elle. Toma as tuas letras e escreve outra de oitenta.

«E o senhor louvou o ecónomo infiel por ter agido prudentemente, pois os filhos do seculo são mais

prudentes, em seus negocios, do que os filhos da luz (5).

«Tambem eu vos digo—Procurae adquirir amigos com as riquezas da iniquidade a fim de que, quando cahirdes em pobreza, vos recebam elles nos tabernaculos eternos.

[1] Sob a imagem de um ecónomo que chama infiel, o Divino Mestre nos faz, ver o cuidado que devemos ter em assegurarmos uma boa morte, e como o melhor meio de a conseguir è a pratica das obras de misericordia.—Certo ecónomo, diz elle, ao serviço de um rico propretario, vendo que ia ser despedido, por causa da sua má administração, recorre a um expediente injusto, porém habil, a fim de converter os devedores de seu amo em amigos que, no momento opportuno, o recebam em sua casa. Assim o peccador deve empregar todos os meios para ser recebido, depois da morte, nos tabernaculos eternos. Tal è o sentido da parábola que se vai ler.

O «homem rico» è a figura de Deus, Senhor absoluto de todas as riquezas que possuem os anjos no ceu, e os homens na terra.

O «ecónomo» è todo homem que está neste mundo. Si o homem neste mundo è considerado proprietario deante dos outros homens, não o è deante de Deus, mas apenas um administrador, um ecónomo. Tudo o que possuímos, de facto, não nos pertence, pois tudo nos foi confiado por Deus; a quem um dia havemos de prestar contas.

A hora da nossa morte, encontraremos um livro onde se acha notado, com rigorosa precisão, todo o nosso «activo» e todo o nosso passivo.

Como o ecónomo infiel, seremos também accusados, deante de Deus, pelo demónio e por nossos proprios peccados.

[2] O peccador è chamado ao tribunal de Deus pela voz dos superiores, pelos bons exemplos que recusa imitar, pelos salutaes avisos dos seus amigos, pelas inspirações da graça, pelo remorso da consciencia e, finalmente, pela morte que se approxima lentamente e cai de subito sobre elle. A vida inteira nos è concedida para «regular as nossas contas», e podemos fazel-o pelo exame de consciencia e pela confissão sacramental.—«Presta-me conta de, tua administração». Esta intimação será feita, um dia, a cada um de nós, à hora da morte. Para uns será terrivel, como o preludio do castigo; para outros será cheia de consolação, como o annuncio da recompensa.—Depois da morte «já não podemos exercer a nossa administração», è já passado o tempo de expiar os nossos peccados.

[3] E' agora, enquanto temos vida, tem-

po e saude, que devemos reflectir «Que hei de fazer?». Agora não nos faltam os meios, e si reflectimos seriamente, logo encontraremos a resposta:—«Já sei o que devo fazer». No dia do juizo o peccador dirá também—«Que hei de fazer?» mas será um grito de desespero, a sua perda è irremediavel.

(4) «Trabalhar cavando a terra», exposto ao sol e á chuva, è o penoso trabalho da penitencia e da mortificação. «Mendigar» è orar, è supplicar o necessario para alimento da nossa alma.

Si, porém não temos força ou coragem para as duras penitencias da vida christã, si não temos tempo e vagar para longas orações podemos sempre praticar outras boas obras fazer esmolas ainda mesmo do pouco que possuímos.

Qual o pobre que não pode dar a outro pobre o obulo da viuva ou ainda um copo d'agua? A «esmola» è, pois, um grande meio de salvação, sem excluir, todavia a penitencia e a oração que, segundo as circumstancias, nos fôr permitido fazer.

5 Vê-se bem a astucia deste mau servo. Perdoando a uns mais do que a outros, toma precauções para que não seja descoberta a sua fraude. Além disso elle conhecia talvez as disposições de cada um e procede com toda a prudencia.—O Senhor louvou não a injustiça do seu ecónomo, não tinha o direito de dispor dos bens de seu amo, nós recebemos de Deus, não sómente uma permissoão, mas ainda uma ordem formal de distribuir com largueza e liberalidade, os bens corporaes e espirituas que elle nos confiou.

Quiz o Divino mestre fazer-nos comprehender, diz Stº Agostinho, que si aquelle mão servo è elogiado por saber acartelar os seus interesses, com mais razão seremos nós agradaveis a Deus si, conformando-nos com a lei Divina, praticamos ao obras de misericordia. A moralidade da parábola se resume nestas palavras; os filhos do seculo /os mundanos/ são mais prudentes em seus negocios do que os filhos da luz, o homem esclarecido pelas luzes da fé. Enquanto aquelles trabalham e se esforçam, e suam, e não medem difficuldades para satisfazer as suas paixões, estes adormecem imprudentemente sem nada fazer para Deus e para o ceu.

## O PAPA

### Narração Historica

#### CAPITULO I

##### O ANTICHRISTO

Gian Reinaldo, educado numa escola da Allemanha, tivera como pro-

fessores no Gymnasio, no Lyceu e na Universidade, homens excepcionaes, cujos nomes altisonantes eram conhecidos onde quer que se fallasse a lingua de Arminio, e até mesmo a fama de alguns delles transpuzera os Alpes e se espalhára pela Italia, terra que, ainda hoje, è a mãe e o berço das sciencias e das bellas artes, mas que alguns de seus ingratos filhos queriam tornar servil imitadora das sciencias do norte.

Estes professores eram doutos, porém de uma sciencia e doutrina toda propria e singular. Cheios de si proprios, não admittiam nada que de alguma forma pairasse acima do seu misero intellecto, e que não se pudessem demonstrar do mesmo modo que se demonstra que dous mais dous são quatro. Negavam portanto a existencia de Deus, a immortalidade da alma, e assiu por diante. Affirmavam que provinham do macaco e orgulhavam-se de ser simios civilizados que tinham aprendido a fallar e a pensar, não querendo ver o dedo divino na historia. Pouco se lhes dava que, uma vez admittida tal theoria, deparassem com um cumulo de mysterios para cuja explicação a mente do homem sente-se por demais fraca; que toda a historia da humanidade e todas as sciencias se tornassem, si não absurdas, pelo menos carecedoras de fundamento. A sciencia allemã não admittie Deus nem ordem sobrenatural, e o que a sciencia diz è a verdade, não soffre replica nem duvida alguma.

D'entre os muitos mestres de Gian Reinaldo, o mais douto era um homenzinho, baixo e corpulento, aspecto de mocho, olhar severo, com um par de olhos suspensos apenas no pequeno nariz achatado. Sua estatura nunca teria revelado a summa sabedoria, a insuperavel sciencia de que era possuidor.

Easinava a historia lá a seu modo, que era devéras admiravel e digna de imitação. Tinha estabelecido uma theoria fundamental assim concebida: tudo quo contradiz o facto innegavel e real, que todo o bem actualmente existente no mundo vem do gelido septentrião, das bellas plagas da Allemanha, nunca teve lugar, nunca existiu. Attribuia portanto um «talvez» a toda a historia Grega e Romana, punha em duvida a existencia dos personagens mais celebres da anti-

Delubros, templos, restos e altares, a propria terra, as pedras das estradas rememoram lembranças tão sagradas, que tu, Jebus, serás á eternidade (2) convergencia de toda a humanidade!

O peregrino, que teus sitios busca, por muita luz que traga, em ti se ofusca; e sem de ti levar uma lembrança, piedosa evocação, nenhum descança.

Quem entra pelo sul pisa do Moria (3) o chão que foi, e que, qual reza a História, por mando de David foi arrazado, para á gloria de Deus ser templo açado (4)

Desse e doutros mais templos, que ahi foram maravilhas, que os fatos comemoram, uma esplendida mesquita em seu logar (que ainda existe) erigiu o califa Omar. E corre ainda no Moria a tradição do sacrificio de Isaac por Abrahão.

(2) Jebus è antigo nome de Jerusalem. «... et venit contra Jebus, quem altero nomine vocatur Jerusalem, etc.» Liber Judicum XIX. — 10

«Abiit quoque David, et omnis Israel in Jerusalem; hæc est Jebus, ubi erant Jebusei habitatores terræ.» Liber primus Paralipomenon. XI—4

Dão alguns que Salem è igualmente um dos primeiros nomes de Jerusalem; o que reputo completo equivoco.

No Genesis (XXXIII—18) diz-se que Salem è a mesma Sichem: «Transiit— que in Salem, urbem Sichimorum, quæ est in terra Chanaan.»

S. Jeronimo diz que Salem era uma cidade situada perto de Scitopolis.

(3) Defronte do monte das Oliveiras estava esse historico Moria.

(4) Esse templo foi começado no ano 1011 A. C.; e Nabucodonosor o destruiu. Outro erigiu-se em 524 A. C., depois da volta do cativo: era uma das maiores maravilhas do mundo, e o cruel Tito mandou destrui-lo. Adriano mandou nesse logar erigir uma capela; Justiniano convestiu-a em basilica de Santa Maria, e o califa Omar na mesquita, que ainda hoje se contempla.

(2)

FOLHETIM

## A Tragedia do Golgota

POEMATO HISTORICO-SACRO

POR

JOAQUIM JOSÉ DE CARVALHO

II

Jerusalem, Jerusalem formosa,  
flôr da Turquia d'Asia capitosa,  
sobre quatro colinas levantada,  
de teu halito Damasco e Stambul,  
da Judéa remirando a curva azul,  
cheias, dizem-te santa e consagrada!

Terra bendita de piedosas lendas,  
de peregrinações, votos, ofrendas,  
para os crentes sinceros, bons e lhanos!  
Terra de patriarcas, de capélas,  
de mesquitas, de igrejas as mais belas,  
de latinos, gregos e muçulmanos!

Quem teu solo palmilha, ó terra santa,  
de quanto sente e vê pasma e se encanta.

Tito embalde mandou te destruir;  
e Adriano, intentando corrigir  
profeticas palavras, cuidou em vão,  
aos Judeus permitiu que, em oração,  
com prantos te regassem as ruinas!

Todas tuas reliquias são divinas;  
são venerandos, santos teus logares!

guidade, ouava até duvidar a existência do Homem-Deus, dos seus Apóstolos, dos martyres! Para elle a historia começava com o hebreu, cujo nome orgulhava-se de trazer, Arminio o Cherusco; o primeiro historiador do mundo era Tacito, a unica obra authentica deste autor, dizia elle ser a «Germania». Sabia de memoria esta pequena obra, que chamava aurea e digna de admiração; explicava-a aos seus ouvintes e não passava hora sem citá-la.

Germanissimo por excellencia, odiava todas as instituições que, ou não houvessem surgido na Allemanha, ou porventura tivessem travado luta com ella; e nas lições de historia procurava lançar o ridiculo sobre taes instituições ou pessoas.

Cra, d'entre outras muitas, ás quaes votava odio mortal, a primeira e principal era o papado Romano. Odiava o papado, porque bem conhecia ser elle a maior gloria da Italia, e o invejava no jardim da Europa. Odiava-o porque os Pontifices resistiram valorosamente ás barbaras tentativas dos imperadores da Allemanha, odiava-o porque era odiado pelo maior dos Allemães (dizia elle, pelo menos) Martinho Lutero.

Desafogava toda a sua ira contra o papado nas prelecções de historia. Não passava hora sem que tivesse fallado da hydra de sete cabeças, do Antichristo Romano, da mulher perversa do Apocalypse. Estas delicadas phrases eram as mais bellas que saham da sua bocca, fallando dos Pontifices. Descobria bem sete milhões de delictos por elles commettidos, não sendo dos ultimos a convocação do concilio de Trento e a proclamação do dogma da infallibilidade. Quasi todos, affirmava, mereciam a forca! Os piores porém, eram os que haviam sido honrados por seus successores com o titulo de doutos, e elevados ás honras dos altares. Seus maiores inimigos eram Gregorio VII, Alexandre III, de modo especial o infame pescador hebreu que foi o chefe da ingloria dynastia, Simão Pedro, que maliciosamente elle confundia com Simão, o famoso mago da Samaria.

Não é de admirar, portanto, que suas palavras produzissem effeito no coração de seus ouvintes, a tal ponto que estes se enchiam de horror e de em pensar no Papa. Alguns delles eram bons moços, de principios sãos e optimas vistas. Tornar-se-iam talvez bons catholicos si o professor, com sua vastissima sciencia, não lhes tivesse turvado o horizonte.

Gian Reinaldo, tendo terminado o curso historico, recebeu do governo uma pensão para aperfeiçoar seus estudos em Roma, onde ha um celebre collegio mantido pela Allemanha para a cultura desses estudos, no palacio Caffarelli no Campidoglio.

A idéa de ir a Roma, ver a cidade que ha tanto tempo formava seu sonho dourado, encheu-o de jubilo. De outra parte porém, recouo horrorizado ao pensar que devia ir a Roma, sede do Pontifice Romano, cidade onde reside o Antichristo, que, mesmo depois de o divino Lutero ter-lhe quebrado um dos chifres, ainda está em pleno vigor de suas forças e procura engodar os incantos para que sigam sua infame doutrina. Esteve um instante indeciso sobre o que devia fazer. Convinha-lhe aceitar a pensão e ir a Roma, ou era melhor talvez renunciar a generosamente e ficar tranquillo em sua patria?

Permaneceu, como disse, algum tempo perplexo. Mas a ambição instava com o temor, o ardente desejo de ver Roma com o receio de ser atraído pela hydra de sete cabeças e perder assim corpo e alma.

Neste transe foi pedir um conselho ao velho mestre.

Este ouviu benevolamente o discipulo, louvou-lhe a delicadeza de animo e, depois de muito meditar, fallou de oraculo: «Meu caro Gian Reinaldo, sou de parecer que vás a Roma continuar os seus estudos. Deves saber que com a gloriosa tomada de Roma pelas armas de Saboia, depois da nunca assaz admirada brecha de Porta Pia, felizmente estao alguns tanto cortadas as azas do abutre do Vaticano. Elle ainda é poderoso, mas não quanto até então. Além disso, meu caro, em Roma terás occasião de conhecer mais de perto os delictos dos Pontifices e suas horriveis iniquidades. Teu espirito encher-se-á assim de justa indignação contra elles, e tu serás digno de occupar a minha cathedra depois da minha morte. Vai, filho, mas toma cautela. Vi precipitarem-se homens mais fortes do que tu. Vi alguns dos meus dilectos discipulos cahirem nas garras do Antichristo e irem engrossar as fileiras da igno-

rancia e do obscurantismo. Sé cauto, filho. Pensa em mim, e no momento do perigo lé o aureo livrinho que quero offerecer-te».

Levantando-se com gravidade, foi lentamente a uma estante, donde tirou um livrinho já bastante usado, que deu ao discipulo.

Este leu o titulo. Era: O Antichristo Romano de Lutero.

As palavras do professor e a bella dadiva commoveram o mancebo até ás lagrimas... Beijou a mão ao mestre e prometteu-lhe que se acatularia para não cahir nas espiras do papado, que seria seu inimigo eternamente.

Dr. HUGO MIONI  
Goumnia

## Pela saúde publica

### A Tuberculose

Continuação  
VII

CURABILIDADE.—A tísica, tratada a tempo, é molestia curavel, porém, é mais ainda—evitavel.

Durante muito tempo duvidou-se da curabilidade da tuberculose e por isso bastava que o doente se restabelecesse, para se concluir que a molestia não podia ter sido tísica.

Hoje tem-se provado a cura da molestia, não só por meio de autopsias, como por meio de testemunho unanime de clinicos inuspeitos e ainda mais pelos exames de baoteriologistas que tem demonstrado o desaparecimento total dos microbios nos escarros dos individuos curados.

Felizmente, já hoje ninguem contesta a frequencia dos casos da cura. Em 100 doentes tratados fóra do Sanatorio, pelo menos 30 restabeleceram-se completamente, 40 melhoram consideravelmente, podendo voltar a's suas occupações habituaes; 36 deixam de aggravar o seu estado, apesar dos beneficios do tratamento. E' que nestes ultimos a molestia encontrou terreno muito favoravel, o que destróe o esforço da medicina e da hygiene.

O ar puro, a boa e succulenta alimentação, o exercicio gradativo e moderado, combinado com o repouso e a vida ao ar livre, a gymnastica thoraxica e pulmonar e a hydrotherapia constituem o melhor tratamento da tuberculose pulmonar.

Todas estas prescripções devem ser feitas por medico dedicado e instruido, que saiba disciplinar o seu doente com firmeza, criterio e cordialidade.

E' graças a essa vigilancia constante sobre a sua saúde, aos conselhos do profissional, que as curas são conseguidas muito facilmente nos sanatorios fechados, isto é, de disciplina obrigatoria. Nestes estabelecimentos os doentes são obrigados a seguir a' risca as prescripções medicas e aprendem, por disciplina ou pela imitação dos outros doentes, a só fazer aquillo que convem ao seu tratamento.

Os climas e os remedios são simples adjuvantes do tratamento.

Continúa

## Movimento religioso



### CONFERENCIA DAS DAMAS DE CARIDADE

Communico ás Senhoras Damas de Caridade que a romaria ao hospital dos morpheticos tera lugar no dia 18 do corrente, saindo da igreja do Bom Jesus ás 5 horas da tarde; e para este acto de caridade são convidadas as demais Senhoras que queiram tomar parte.

E tambem as Senhoras Damas de Caridade são convidadas para no dia de São Vicente de Paulo 19 do corrente comparecerem todas na igreja do Bom Jesus com suas insignias para incorporadas assistirem a missa de 7 1/2 horas e tomar parte na communhão, bem assim a benção do SS. Sacramento ás 6 1/2 horas da tarde.

—Outrosim: Aviso ás Senhoras Damas de Caridade que a reunião quin-

zenal da Conferencia ficou marcada para o dia 20 do corrente ás 5 horas da tarde no lugar do costume.

2ª secretaria

MARIA ALEXANDRINA DE BARROS

### DEVOÇÃO A SÃO JOSE'

Na quarta feira, 17 do corrente haverá na Igreja do Bom Jesus a devoção a S. José, protector da boa morte. Conforme já é conhecido, esta reunião realizar-se-á ás 7 horas e sera só para homens, pedindo-se o comparecimento do maior numero possivel.

## NOTAS E NOTICIAS

### Festa de N. S. do Carmo

Promovida pelo sr. Pedro de Paula Leite, terá lugar no dia 21 a festa de N. S. do Carmo, em sua igreja.

A festa será precedida de um triduo, a iniciar se no dia 13.

No dia 21, haverá missa cantada e preciossa a tarde.

—No dia 16, terça feira, haverá missas, sendo uma ás 7 e outra ás 7 1/2 da manhã, com communhões; e na das 7 1/2 será feita a imposição do bentinho, ás pessoas que se apresentarem.

As 6 1/2 da tarde haverá ladainha, «Tantum Ergo» e bençam.

### Confraria de S. Vicente

Por um cochilo, na occasião em que escreviamos a noticia com esta epigraphe e que foi publicada na edição do ultimo domingo, deixamos de mencionar que as commissões sairão a rua nos dias 17 e 18 do corrente; e ainda uma vez recomendamos-as a generosidade do povo ytano, que certamente auxiliara com os seus obulos, que revertirão em favor dos pobres mantidos pela conferencia.

### Collegio S. Norberto

PIRAPORA

Correram brilhantissimas as festividades promovidas pelos corpos docente e dicente do Seminario Menor, de Pirapora, em homenagem ao seu patrono, S. Norberto, da ordem dos Conegos Premonstratenses, realizadas nos dias 10 e 11 do corrente, com a presença do Exmo. e Revdmo. Sr. Biapo Diocesano, D. Duarte Leopoldo e Silva, que foi presidil-a.

As festividades constaram do seguinte:

Dia 10—As 5 horas da tarde, preciossa de S. Norberto.

A entrada foi pelo coro cantado o «Magnificat», a 4 vozes; bençam do Santissimo Sacramento e canto a S. Norberto.

As 7 horas da noite, teve lugar a illuminação e fogos nos pateos das recreações, que apresentavam bello aspecto.

Dia 11—Alvorada, ás 6 horas da manhã, pela banda collegial.

Missa cantada as 10 horas, sendo pelo coro e orchestra executada a missa Maria Auxiliadora, do monsenhor G. Cagliero, a Ave Maria, solo pelo tenor; de X. Broseé.

Ao Evangelho, fez o panegyrico de S. Norberto o revdmo. sr. conego Macario Sars, O. S. N.

Depois teve lugar a sessão dramatica musical, sendo representado o drama «Julio» em 5 actos pelos seminaristas Armando Guerrazzi, (Julio, capitão, depois presidente de Cagliari); Luiz Damiani, (Hyrano, rico senhor de Cagliari); Benedicto C i i, (Sergio, superintendente dos escravos); Palmerino Zenobi, (Clemente, bispo de Cagliari); Mario Alcantara e Jarbas do Prado (Pio e Lucio escravos de Hyrcano); Genesio Nogueira Lopes, (Lete); José Bianco, (Ephio, velho pastor); e Arthur Leite de Souza, (pretor); e a comedia «Funeraes e Danças» pelos seminaristas Armando Guerrazzi, (Cassiano), Luiz Damiani, (Augus-

to); José Bianco, (Alberto); Benedicto Coiai, (Cezar), Jarbas do Prado, (Camillo), Palmerino Zenobi, (Fernando) e Antonio de Souza Leal (Mestre da banda).

Apoz o «Souvenir de l'Exposition de Brexelles», 1897, de J. Dewinghaert, executado pe banda collegial, o seminarista Anthero Barret dissertou sobre o argumento do drama.

Nos intervallos foram executados: «Indiana», valsa para piano, de G. Marceilhou, pelo sr. Luiz Gonzaga Cardoso.

«La prière de la fauvette», aria cantada pelo sr. Genesio Nogueira Lopes.

«Chrysantèmes», valsa de Ch. Van Hemel.

«Mazurka des Traineaux, de J. Ascher, para piano, pelo sr. Luiz Gonzaga Cardoso.

Discurso sobre «Garcia Moreno», pelo sr. João Sandoval Pacheco. «En attendant», mazurka de H. Boekaerts

Discurso de agradecimento. A banda collegial executou o Hymno Nacional, com o qual encerrou-se a magistral sessão dramatica musical, que teve da parte de todos os alumnos cabal desempenho, pelo que felicitamos; e aos illustres conegos de S. Norberto, agradecemos a delicadeza do convite com que nos distinguiram.

## IMPRESSA

A GRUZ

Com o seu numero 5º, visitou-nos este collega que encetou a publicação em Guaratinguetá, sob a direcção dos Snrs. Maximo de Araujo & Comp., como organ consagrado ao Sagrado Coração de Jesus. Jornal bem feito e se bem que de pequeno formato, tem brilhante futuro diante de si.

Gratos pela visita, permittiremos MENSAGEIRO PAROCHIAL.

Recebemos o nº 5 do Mensageiro Parochial da parochia de N. S. da Consolação da Capital, e do qual é director o revdmo. padre doutor Virgilio Morato Gentil de Andrade.

O presente numero traz um bellissimo summario.

Gratos pela visita.

A PALMEIRA

E' este o titulo d'um jornal que se edita em Palmeira, no Paraná sob a direcção do sr. Urbano Carrão, e do qual recebemos o numero 55, anno IV.

Gratos pela visita.

O PINHALENSE

Em substituição á «Gazeta do Pinhal», semanario que se publicava em Espirito Santo do Pinhal, sob a direcção do nosso estimado confrade Laurindo Marques, appareceu-nos no ultimo domingo «O Pinhalense» sob a direcção do mesmo collega, entrando a fazer parte da redacção como redactor-politico o dr. Pacheco Lessa.

Vida longa e prospera, são os nossos votos.

MONITOR SUL-MINEIRO

Com o seu numero de 7 do corrente, festejou o XXXV annos de sua publicação, este importante organ da imprensa mineira, que se publica em Campanha sob a competentissima redacção do sr. José Pedro da Costa.

Felicitando o velho organ mineiro auguramos que este facto se produza dor dezenas de annos.

A LUCTA

Appareceu domingo ultimo nesta cidade um jornal mignon sob o titulo «A Lucta» e redigido por um grupo de moços.

Prosperidades.

A CIDADE

A dez do corrente completou o seu III anno de publicidade, «A Cidade», semanario que se publica em S. Cruz das Palmeiras, sob a direcção do sr. Anthero M. Leite.

Nossas affectuosas saudações.

## Instrução Publica

Reassumio na segunda feira ultima o exercicio do seu cargo de adjuncto do grupo escolar «Dr Ce-

zarie Motta», d'esta cidade, o professor Carlos João de França Gallet, que desistiu do resto dos 60 dias de licença que tirára em prorrogação.

Segundo estamos informados, o professor Gallet foi convidado para dirigir o grupo escolar de Ribeirão Preto.

E' o caso de se dar parabem a população escolar de Ribeirão Preto, e pezames a de Ytú, que ficará por isso privada d'um professor distinctissimo e a nossa sociedade, d'um cidadão correctissimo.

—Foram concedidos 25 dias de licença ao professor Pedro Augusto Kiehl, da 1ª escola nocturna do Salto, para tratamento de saúde.

—Por decreto de segunda feira ultima, foi removido para a segunda escola de Capivary, o professor complementar sr. Jorge Americano Rodrigues d'Alcáimim, professor da segunda escola nocturna do Salto de Ytú.

### Collegio de S. Luiz

Amanhã commemora a igreja o martyrio do venerando padre jesuita Ignacio de Azevedo e seus trinta e nove companheiros, cognominados os «Martyres do Brazil» e que vinham para a missão do Brazil em companhia do governador D. Luiz de Vasconcellos, em 1870 e que pereceram em frente a ilha de Palmas, uma das Canarias.

O Collegio de S. Luiz, além da festa religiosa-interna fará amanhã a distribuição solemne das dignidades e promulgação dos postos de honra aos alumnos distinctos destes dous ultimos mezes escolares.

Precederá a distribuição, um certamen de litteratura portugueza pelos alumnos do V anno gymnasial.

Nos intervallos, a orchestra collegial, sob a regencia do maestro Tristão Mariano, executará bonitos trechos musicaes.

### Mercedes

O estimado cidadão sr. Bento de Campos Silva e sua senhora D. Anna de Campos Silva, passaram na manhã de segunda feira ultima, pelo duro golpe de ver arrebatada dos seus braços de paes estremosos a sua idolatrada e unica filha Mercedes de Campos Silva, de 10 annos de idade e o idolo do casal, que ora lamenta tão cruscante provação.

O sahimento funebre da querida creança, realisoou-se mesmo na tarde de segunda feira.

Aos desolados paes, apresentamos as nossas condolencias.

### Reunião

Conforme já aqui noticiamos realisa-se hoje ao meio dia na igreja do Bom Jesus a reunião do Apostolado da Oração do SS. Coração de Jesus, para a qual são convidados todos que a elle pertençam quer no character de zeladores, quer como simples e associados devendo todos ir revestidos de suas insignias.

### Bamal de Porto Feliz

N'O Ararytaguaba, de domingo ultimo, encontramos a seguinte local: «Pessoa muito conceituada desta localidade, recebeu uma carta do illustre engenheiro dr. Garcez, comunicando-lha que, até o dia 20 do corrente, virá a esta cidade, a fim de dar inicio aos trabalhos de construção do lelto da estrada de ferro de Ytú a esta.»

### D. João Nery

Vindo de Pouso Alegre, sua diocese, chegou quinta feira á capital, o exmo. sr. D. João Nery, acompanhado de seu secretario particular, padre dr. Joaquim Ma-

mede da Silva Leite; do secretario do Bispado de Pouso Alegre, conego Octavio Chagas, e do padre Ataliba de Mello, vigario de Santa Rita da Cassia, naquella diocese.

D. Nery partirá para o Rio, pelo nocturno do dia 16, seguindo logo depois para Mariana, onde tomará parte no 2º congresso dos bispos brasileiros da Provincia Meridional a se realizar no proximo mez de agosto.

### Acto de reconhecimento

Na bella e commovente cerimonia da primeira communhão de mais de setenta creanças, meninos e meninas, realisada com tanta pompa por occasião do encerramento do mez do Sagrado Coração de Jesus, na tradicional igreja do Bom Jesus, não foi pequeno o numero das que receberam da benemerita sociedade «Sagrada Familia de Nazareth» as vestes para a solennidade. E' certo que mui difficilmente se distinguiria no grupo, em das meninas vestidas pela sociedade de outra que não precisou do auxilio, tanto foi o capricho das senhoras presidente e associadas, no preparo desses pequenos enxovaes. E a uniformidade, e o correcto trajir das creanças causaram optima e agradável impressão nos assistentes. Estamos certo que a sociedade de Nazareth, embora não trabalhe para conquistar desses applausos ephemeros que o mundo prodigalisa tantas vezes, bem mereceu a sympathia que já angariou na sociedade ituana, mas ainda assim, as innocentes creancinhas protegidas, por sua vez, desejam mostrar tambem a gratidão. Para este fim determinaram fazer hoje uma communhão por intenção da «Sociedade da Sagrada Familia», e na missa de 7 1/2, todas as que fizeram no dia 30 a sua primeira communhão, se apresentarão encorporadas à Sagrada meza, para receber o Bão dos Anjos pelas excellentes senhoras protectoras e gentis costureiras da Sociedade de Nazareth; tambem a Santa Missa será celebrada por identica intenção. E com a delicada lembrança de orar a Deus pelos seus bemfeitores, de receber por elles Jesus Sacramentado, mostram esses interessantes anginhos que são gratos, e bem testemunham seu reconhecimento. Apoz a missa em dois grupos, serão photographados, devendo duas dessas photographias ser offerecidas a Exma. Presidente da Sociedade.

Com fins tão santos, como os que tem a Sociedade de Nazareth, e violentado o céu com as innocentes e poderosas preces das creancinhas protegidas, bençams mil choverão sobre as bemfeitoras associadas, alem da retribuição centuplicada, com que Deus costuma pagar até aos que dão um cópo d'agua apenas, em seu nome.

### D. José Marcondes

Chegou quinta feira a Itapetininga, em visita pastoral, o sr. d. José Marcondes Homem de Mello, arcebispo titular do Ptolomaide.

Ao seu encontro veio ao Morro Aito uma commissão que lhe deu as boas vindas em nome do povo daquela cidade.

Da estação da Sorocabana Railway, onde foram aguardar a chegada do comboio grande numero de pessoas e as auctoridades locais, precedidos das tres corporações musicas da cidade, o sr. d. José seguiu para a igreja do Rosario, onde o recebeu a respectiva Irmandade, seguindo depois para a Matriz realizando-se alli solemne «Te-Deum».

As ruas por onde passou o eminente prelado, estavam embandeiradas e o chão repleto de folhas de canella.

A' noite foram illuminadas as fachadas dos predios situados no largo da Matriz.

O exmo. arcebispo de Ptolomaide está hospedado na casa do revmo. padre dr. José Cecere vigario da parochia.

### O n.º 65

O proprietario da sapataria «Santos Dumont», ali da rua do Commercio, que se fazia notado pelo reclame do sapato n.º 65, fugio desta cidade, deixando os socios das ultimas cooperativas —segundo um delles nos disse,

no desembolso de 28\$000 uns e de 12\$000, outros.

E lá se foi o 65 e mais os cobres dos confiantes associados.

### Camara Municipal

Realizou-se no ultimo domingo a sessão ordinaria da nossa municipalidade e entre outros assumptos, a camara resolveu:—Augmentar para 120\$000 mensaes, a gratificação do escriptão de Policia; autorisar o Intendente de Obras Publicas e Finanças: a adquirir o predio da rua da Palma, 60, de propriedade da herança do sr. Felippe Corrêa Leite, pela quantia de 17:000\$000; a fazer doação ao governo do Estado, do terreno municipal, para a construção da nova cadêa; e a reformar o documento de divida da camara em favor da herança de Joaquim Januario de Quadros e finalmente resolveu realisar uma sessão extraordinaria hoje, em qual será apresentado o parecer da commissão especial nas propostas para o serviço de agua e exgottos.

### Eclipses

Na ultima quarta feira foi observado o eclipse annuar do sol, mencionado em quasi todos os almanachs.

Começou a ser observado pouco antes das 11 horas da manhã porem mesmo assim foi notada a maior phase a 1 hora e 55 minutos da tarde e o termo do eclipse ás 2, 55 minutos; sendo a graudeza de 0,866.

Neste mez, na noite de 24 para 25, haverá um eclipse parcial da lua, o qual começara as 11 horas da noite, com as phases seguintes:

Entra a lua na penumbra, ás 11, 6 minutos.

Entra a lua na sombra ás 12, 11, minutos.

Meio do eclipse á 1, 30 minutos:

Sae a Lua da sombra ás 2, 48 minutos.

Sae a lua da penumbra ás 3, 54 minutos.

A graudeza do eclipse será de 0,620, sendo visivel na Europa occidental, na Africa, no Atlantico e na America.

### Cezario Motta

O Centro Academico Onze de Agosto começou a lançar nos estabelecimentos de ensino de S. Paulo, as subscripções para a estaua do dr. Cezario Motta Junior.

### Dr. Thomaz Alvez

D'«O Estado de S. Paulo», de hontem:

«Telegramma hontem recebido do do Rio, noticia o fallecimento do sr. dr. João Thomaz de Mello Alvares, ministro do Tribunal de Justiça de S. Paulo.

O sr. dr. Mello Alvez era geralmente estimado nesta capital, onde residia ha muitos annos e em cuja sociedade pôde evidenciar o traço caracteristico do seu temperamento, que era a bondade de coração.

Natural do Rio de Janeiro, teria agora 47 annos de idade.

Era filho do finado conselheiro Thomaz Alvez, illustrado advogado nos auditorios do Rio e professor da Escola Militar e da exma. sra. d. Emilia de Mello Alvez.

Formou-se em 1882 pela Faculdade de Direito de S. Paulo, depois de um curso brilhante.

Foi em seguida nomeado juiz municipal de Laranjeiras, no Estado do Espirito Santo, cargo que exerceu durante pouco tempo. Da hi, foi removido para Ytú, como juiz substituto.

Pediu demissão desse cargo em 1889 para se incorporar ao partido republicano, do qual desde então fez parte, cooperando na propaganda.

Proclamada a Republica, foi nomeado juiz de direito de Capivary, neste Estado, de onde removeram para a capital, como juiz privativo de casamentos.

Por occasião da reforma judi-

ciaria, foi aproveitado para juiz da primeira vara civil e commercial da capital.

Exerceu por algum tempo o cargo de juiz da quinta vara criminal, provedoria; feitos da fazenda e execuções criminaes em virtude de permuta com o sr. dr. Meirelles Reis, actual juiz da primeira vara.

Em 1901 foi nomeado ministro do Tribunal de Justiça, funcionando sempre na Camara Criminal».

## MOVIMENTO SOCIAL

Em visita a seus filhos, alumnos do Collegio de S. Luiz, estiveram aqui os senhores Joaquim de Paiva, de Pirassununga, Manoel Gonçalves Foz, de Araraquara e Elizariario Dias, de S. José do Rio Pardo.

Passa depois d'amanhã o seu 86º anniversario natalicio, o venerando ytuano exmo. sr. Barão do Ytabym; um dos homens a quem Ytú deve inestimaveis serviços.

Espirito caritativo, não existe um só estabelecimento de caridade aqui ao qual o seu nome não esteja ligado por valiosas dadas e valorosissimos serviços.

A Federação cumprimenta cordalmente o venerando ancião.

A Federação antecipa as suas saudações, ao virtuoso sacerdote jesuita revdmo padre Jose Affonso Lima e Sa' pele motivo de seu anniversario natalicio, que se verifica no dia 17, quarta feira proxima; fazendo votos ao céu, pela preciosa saúde de tão distincto sacerdote, um dos mais preclaros da gloriosa Companhia de Jesus e illustrado lente e secretario do Gymnasio de S. Luiz, desta cidade»

Esteve na cidade, regressando na quinta feira pela manhã, o sr. Luiz de Queiroz Telles, abastado capitalista e fazendeiro, residente em Campinas.

Fez annos na quinta feira ultima o menino Oswaldo, filho do sr. José Custodio da Silva Camargo.

Esteve na cidade, hospedado com o revdmo padre José Masset, capellão do Patrocinio, o revdmo monsenhor Antonio do Nascimento Castro, vigario de Taubaté e illustre publicista.

S. Rvdma. veio trazer uma sobrinho qua entrou a fazer o noviciado no Collegio do Patrocinio.

A Federação cumprimenta o notavel sacerdote.

Esteve na cidade o illustre ytuano sr. Ottoni de Vasconcellos Camargo provector professor da escola complementar de Guaratingueta e filho do capitão Francisco Antonio do Nascimento.

Porante o dr. presidente do Tribunal de Justiça do Estado, habilitou-se para exercer a advogacia na comarca de S. Pedro, o sr. Antonino Cintra, irmão do noticiarista desta folha.

Felicitemol-o.

Para S. Paulo, acompanhado de sua veneranda avó exma. sra. d. Angela de Barros, seguiu hontem o senhor Alexandre Luiz de Barros, que foi ali ali assistir o casamento de sua prima.

Esteve na capital, d'onde regressou hontem, o capitão Francisco Pereira Mendes, co proprietario da Pharmacia S. José.

## Secção Livre

### AO PUBLICO E A PRAÇA

Frediano Martini, participa a esta e as demais praças com quaes tem tido relações commerciaes, que vendeu o seu estabelecimento «Fadaria Minerva», situado a rua do Commercio, n.º 76, livre e desembaraçado de qualquer responsabilidade, aos senhores João Feltre e José Petri.

Ytú, 3 de Julho de 1907.

Frediano Martini

Concordamos.

João Feltre  
José Petri

# GRANDE FABRICA DE CERVEJA

GAZOZA E LICORES

DE

## DE BARDINI E FILHOS

Incontestavelmente a melhor desta cidade

Os proprietarios desta importante e acreditada fabrica de cerveja, gazoza e licores, participam ao publico que no sentido de procurar melhor servir a enorme freguezia e desse modo retribuir a reconhecida preferencia que os seus productos tem sempre alcançado, adquirira novos e aperfeicoados aparelhos para fabrico e arrolhamento da cerveja de sua fabricação

Brevemente será exposta a venda essa cerveja, fabricada de accordo com as mais recentes e modernos processos; avisam tambem a sua numerosa e optima freguezia que mudarão o actual rotulo da "Cerveja Dupla" por outro mais chie, passando a mesma adominar-se "Progresso"

BEBAM SO' CERVEJA BARDINI. PORQUE A MESMA, CONFORME ATTESTADO DO LABORATORIO DE HYGENE, ALEM DE A CONTER AGENTE ALGUM NOCIVO A SAUDE E' FABRICADA COM MATERIAL DERIM EIRISSIMA

E incontestavel: A Cerveja BARDINI e a melhor que existe no mercado desta praça

### ALFAIATARIA MISORELLI

DE

## Misorelli & Dell'Osso

Os proprietarios dessa já bem conhecida Alfaiataria, communicam ao respeitavel publico, que do dia 1º de Julho em diante fica a direcção da Casa, sob a exclusiva gerencia do Socio Sr. Pedro Dell'Osso, GARANTINDO TODA A PONTUALIDADE NAS EXECUÇÃO DAS ENCOMMENDA.

Outrosim: Avisam o respeitavel publico, que desde já, acha-se aberta a 2ª Cooperativa de um terno de asemira de superior qualidade, pagando cada socio que assignar 1 numero a quantia de 35000 rs. por semana. O socio que for premiado no ultima semana, tera' direit'o a 2 ternos de asemira conforme o regulamento da casa.

Rua do Commercio N.--118

YTU

Misorelli Dell'Osso

## GRANDE CHACARA A VENDA

Vende- uma excellente, chacara, muito proxima desta cidade, situado no CAMPO DA FORÇA e retirada da Villa Nova apenas meio kilometro indo pelo leito da estrada de ferro gasta-se apenas «8 minutos» a pé A chacara tem as seguintes bemfeitorias 3 boas casas de morada; 14 mil pés de café formado; 4 mil bananeiras, e grande numero de arvores fructiferas jaboticabeiras, laranjeiras, mangueiras, etc.

tres aguadas magnificas e abundantes

A colheita annual de café tem a media de mil arrobas: a produçáo de abacaxs ter sido de 400 MIL, que tem produzido annualmente vinte e tres contos. ossue quarenta alquaire de terra, sendo a metade em MATTO VIRGEM e o mais em terreno cultivaveis e boa pastaria; as suas divisas são proprias e naturaes; dono po'de tambem se utilizar, para pastaria, do grande campo, fronteiro a chacara.

No terreno da chacara existe grande quantidade de barro de telha e tijollo podendo sustentar uma olaria sem nunca acabar: a proximidade da estrada de ferro permite remetter o producto para toda a parte.

O motivo da venda é dono ter de se retirar para sua patria, por isso vende por preço baratissimo, de modo que o comprador nunca podera' se arrepende'r visto que os lucros são extraordinarios em relação ao capital empregado. Esta chacara é muitissimo conhecida de todas as pessoas desta cidade: Qualquer negociante da Villa Nova podera' dar informações. Trata-se na mesma chacara com

GIOVANNI PIANSETTI

## SALVAÇÃO Dos FUMANTES

Encontra-se na pharmacia S. JOSE

### GOTTAS S. JOSÉ

DO PHARMACEUTICO

### E. Pereira Mendes

Energico e de rapido effeito contra as dores de Dentes e Ouvido.

Vende-se na Pharmacia São José

Largo da Matriz, 17

YTU

## ALGODAO EM CAROÇO

O abaixo assignado compra qualquer quantidade de agodão em caroço, posto na sua fabrica a 4:500 por 15 kilos.

PEREIRA MENDES

### PREVIDNECIA

CAIXA FAULISTA DE PENSOES Sociedade legalmente constituida em 15 de Setembro de 1906.

Com a pequena contribuição de 2\$500 por mez tem-se direito a uma pensão annual de 1:8000\$00 depois de 15 annos (caixa B); e com a entrada de 5\$000 por mez ter-se'ha a pensão annual de 1:200\$00, findo o prazo de 10 annos (Caixa A).

— E' o melhor plano de economia ao alcance de todas as bolsas. —

Em caso de morte do socio inscripto, devolve-se a familia todas as prestações pagas, antes de gozarem a pensão

Agente em YTU

Francisco Antonio Nascimento

### Papeis para casamento

F. Cintra, á TRAVESSA DO CARMO, n. 4, prepara papeis para casamento civil e religioso; a para naturalisação de estrangeiros; requerimentos para tutellas, justificações, inventarios e para as repartições publicas muncipaes estaduais e federaas. Encarrega-se tambem de escripturação e balanço commerciaes.

### CASAS

VENDE-SE tres boas casas nesta cidade, sendo uma no largo do Carmo, e duas no largo do Bom Jesus.

O motivo da venda é ter a sua proprietaria se retirado para a capital, e não convir ter aqui procurador. Para informações e preço no escritorio desta folha com F. Cintra.